

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO  
CURSO DE MEDICINA**

**PAULO HENRIQUE DE SOUSA LIMA JUNIOR**

**ESTUDO DOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS PARA TRATAMENTO DE  
NEOPLASIAS MÁMARIAS NO BRASIL DE 2020 A 2024**

**PINHEIRO - MA**

**2025**

PAULO HENRIQUE DE SOUSA LIMA JUNIOR

**ESTUDO DOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS PARA TRATAMENTO  
DE NEOPLASIAS MAMÁRIAS NO BRASIL DE 2020 A 2024**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, como requisito parcial para a obtenção do título de médico.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Consuelo Penha Castro Marques

PINHEIRO - MA

2025

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Lima Junior, Paulo Henrique de Sousa.

ESTUDO DOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS PARA O TRATAMENTO  
DE NEOPLASIAS MAMÁRIAS NO BRASIL DE 2020 A 2024 / Paulo  
Henrique de Sousa Lima Junior. - 2025.

41 p.

Orientador(a): Consuelo Penha Castro Marques.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão,  
Pinheiro, 2025.

1. Câncer de Mama. 2. Mastectomia. 3. Reconstrução  
Mamária. I. Marques, Consuelo Penha Castro. II. Título.

PAULO HENRIQUE DE SOUSA LIMA JUNIOR

**ESTUDO DOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS PARA TRATAMENTO DE  
NEOPLASIAS MÁMARIAS NO BRASIL DE 2020 A 2024**

Monografia apresentada ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão,  
como requisito parcial, para obtenção do grau de médico.

Aprovada em        /        /

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Consuelo Penha Castro Marques (Orientadora)  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Dra. Lívia Mariane Castelo Branco Reis  
Universidade Federal do Maranhão

---

Prof. Especialista Arthur Jefferson Belchior Silva  
Universidade Federal do Maranhão

---

Profa. Mestra Adriana Santos de Santana  
Universidade Federal do Maranhão

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por ser minha fortaleza e, mesmo que eu ainda não merecesse, sempre esteve comigo em todos os momentos da vida.

Aos meus pais, Tamira Christyane e Paulo Henrique, por cada dia, por todos os sacrifícios que talvez achassem que eu não percebia, pelas vezes em que abriram mão para que eu tivesse o suficiente, e por cada “tá tudo bem” dito mesmo quando o cansaço era evidente. Mãe, você me ensinou o verdadeiro significado de servir sem esperar nada em troca e mostrou que o amor se expressa de mil formas silenciosas. Pai, os dias difíceis de trabalho e o amor incondicional que sempre me ofereceu moldaram profundamente quem eu sou. Cresci achando que estava pronto, que já tinha todas as respostas, mas hoje entendo que, na verdade, vocês estavam fazendo tudo para que eu tivesse a chance de me tornar alguém melhor. Carrego partes de vocês em mim: os ensinamentos, a bondade e a força que demonstraram todos os dias. E mesmo que eu nem sempre diga isso em voz alta, obrigado por serem minha família, meu primeiro lar, meu lugar mais seguro, e por me amarem de formas que ainda estou aprendendo a compreender.

Ao meu irmão, Matheus Lima, por ser meu melhor amigo, minha inspiração e meu norte na vida. Em cada passo da vida, você deu o primeiro para que eu pudesse pisar mais firme. Sei que independente da distância você sempre esteve disponível para o que houvesse, seremos pra sempre assim, nós dois.

À Beatriz Fontenelle, minha namorada, melhor amiga e abrigo nos dias difíceis. Você é minha calma quando tudo aperta, meu impulso quando tudo trava. Obrigado por me mostrar que crescer é mais leve quando se tem alguém como você ao lado. Tudo que sou e estou construindo, tem um pouco de você em cada parte.

À minha Vó Teresinha e à minha tia Lucineide que foram suporte em todas as etapas da minha vida e que me fizeram ser possível o que antes era um sonho.

Aos meus familiares que acreditaram em mim, ofereceram apoio e mesmo na ausência física se fizeram presentes na minha vida. Estudar fora é caro e não estou falando de dinheiro.

À Consuelo Marques, minha orientadora, pela paciência, direcionamento e ensinamentos para a construção deste trabalho.

À Universidade Federal do Maranhão e todo corpo docente que são espelhos de um futuro próximo e inspiração constante.

Aos meus amigos que compartilharam das mesmas angústias, dificuldades, felicidades, experiências e deixaram o caminho mais leve e descontraído até o fim da nossa formação.

## RESUMO

O câncer de mama no Brasil é a neoplasia maligna mais incidente em mulheres, desconsiderando o câncer de pele não melanoma e vem se tornando cada vez mais conhecido, presente e temido pela sociedade. O tratamento se dá por procedimentos cirúrgicos radicais (mastectomias), conservadoras (setorectomias, quadrantectomias e segmentectomias) e por reconstruções (reconstruções pós mastectomias e plástica mamária feminina não estética), além das terapias adjuvantes e neoadjuvantes, como quimioterapia e radioterapia. Este estudo tem como objetivo descrever a diferença quantitativa das mastectomias, dos procedimentos conservadores e das reconstruções de mamas e realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no Brasil. Para isso, foi realizado um estudo exploratório, descritivo, epidemiológico, de série temporal, com dados do DATASUS, vinculado ao Ministério da Saúde. Os dados coletados foram tabulados no Excel e analisados estatisticamente no Programa Bioestat 5.3. Foram observados 182.698 procedimentos para o tratamento do câncer de mama no período analisado, dentre eles, n= 41.427 mastectomias, n= 102.068 cirurgias conservadoras e n= 39.203 reconstruções de mama, com predomínio da região Sudeste (n=85.712), seguido do Nordeste (n= 44.525), Sul (n= 27.878), Centro Oeste (n= 12.806) e Norte (n= 11.777). Quanto ao ano o maior número de procedimentos aconteceu em 2024 (n= 46.299), logo em seguida, 2023 (n= 41.453), 2022 (n= 37.313), 2021 (n= 29.043) e 2020 (n= 28.590). Além disso, em 2023 foi adicionado mais um código de procedimento sob o número 04.10.01.021-9 no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP) dispondo sobre a reconstrução mamária pós mastectomia total, que refletiu no maior valor total gasto em 2023 e 2024 em relação entre 2020 e 2022. As desigualdades regionais, os desafios a respeito do diagnóstico e tratamento precoce impactam diretamente no seguimento e escolha do tipo de cirurgia em que as mulheres serão submetidas. Embora haja a lei de nº 9.797/1999 e de nº 12.802/2013, que assegurem o direito à reconstrução em todas as mulheres, apenas 19,57% das pacientes deste estudo tiveram seu direito respeitado.

**Palavras-chave:** Câncer de Mama; Mastectomia; Reconstrução Mamária.

## ABSTRACT

Breast cancer in Brazil is the most common malignant neoplasm among women, excluding non-melanoma skin cancer, and has become increasingly recognized, prevalent, and feared by society. Treatment involves radical surgical procedures (mastectomies), conservative approaches (segmentectomies, quadrantectomies, and lumpectomies), and reconstructive surgeries (post-mastectomy reconstructions and non-aesthetic female breast plastic surgery), in addition to adjuvant and neoadjuvant therapies such as chemotherapy and radiotherapy. This study aims to describe the quantitative differences between mastectomies, conservative procedures, and breast reconstructions performed by the Brazilian Unified Health System (SUS). An exploratory, descriptive, epidemiological, time-series study was conducted using data from DATASUS, linked to the Brazilian Ministry of Health. The collected data were tabulated in Excel and statistically analyzed using the BioEstat 5.3 software. A total of 182,698 procedures for breast cancer treatment were recorded during the study period, including 41,427 mastectomies, 102,068 conservative surgeries, and 39,203 breast reconstructions. The Southeast region accounted for the highest number of procedures (n=85,712), followed by the Northeast (n=44,525), South (n=27,878), Central-West (n=12,806), and North (n=11,777). Regarding the distribution by year, the highest number of procedures occurred in 2024 (n=46,299), followed by 2023 (n=41,453), 2022 (n=37,313), 2021 (n=29,043), and 2020 (n=28,590). In addition, in 2023, a new procedure code (04.10.01.021-9) was added to the SUS Procedure, Medication, and OPM Management Table System (SIGTAP), covering total post-mastectomy breast reconstruction. This addition contributed to the higher total expenditure observed in 2023 and 2024 compared to the period from 2020 to 2022. Regional inequalities and challenges related to early diagnosis and treatment directly impact the clinical management and the choice of surgical approach to which women are subjected. Despite Laws No. 9,797/1999 and No. 12,802/2013 guaranteeing the right to breast reconstruction for all women, only 19.57% of the patients in this study had this right fulfilled.

**Keywords:** Breast Cancer; Breast Reconstruction; Mastectomy.

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	pág 08
2	JUSTIFICATIVA.....	11
3	OBJETIVOS .....	12
	3.1 Objetivo Geral.....	12
	3.2 Objetivo Específico.....	12
4	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
5	METODOLOGIA.....	16
	5.1. Classificação do estudo .....	16
	5.2. Período estudado .....	16
	5.3. Fonte de dados .....	16
	5.4. Procedimentos estudados .....	16
	5.5. Descrição, Caracterização da Amostra e Materiais Utilizados .....	16
	5.6. Coleta de Dados .....	16
	5.7. Estratégia de Análise de Dados .....	17
	5.8. Aspectos Éticos .....	17
6	RESULTADOS.....	18
7	DISCUSSÃO.....	32
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
	REFERÊNCIAS .....	39